

PLANO INTEGRADO

TÍTULO: INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – REDE DE ATER E INOVAÇÃO.

01. DADOS CADASTRAIS

Nome da Instituição Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER		CNPJ 75.234.757/0001-49
Endereço Rua da Bandeira, 500		CEP 80.035-270
Telefone (41) 3250-2300		E-mail institucional idrparana@idr.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão Natalino Avance de Souza		Função Diretor Presidente
Nome do Responsável Técnico Laércio Thomazella		Função Engenheiro Agrônomo
Telefone 44-32472198	Celular 44-99964-0525	E-mail institucional laerciomazella@idr.pr.gov.br

Nome da Instituição Prefeitura Municipal de Santa Fé		CNPJ 76.291.418/0001-67
Endereço Avenida Presidente Kennedy, 717 – Centro – Cx. Postal 51		CEP 86.770-000
Telefone (44) 3247-1247 – (44) 99972-3130		E-mail institucional prefeitura@santafe.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão Fernando Brambilla		Função Prefeito Municipal
Nome do Responsável Técnico Rogério Saturnino dos Santos		Função Secretário de Desenvolvimento Econômico
Telefone (44) 3247-3414	Celular (44) 99769-0945	E-mail institucional sde@santafe.pr.gov.br

02. LOCALIZAÇÃO E PÚBLICO – ALVO

02.1 – LOCALIZAÇÃO: Município de Santa Fé (PR)

02.2 – PÚBLICO ALVO: Agricultores Familiares, suas organizações, Associações Agroindústrias, da Prefeitura e de demais entidades parceiras do ambiente rural.

02.3 – PÚBLICO ASSISTIDO: O direcionamento do Trabalho de Extensão Rural no município ocorrerá de forma diferenciada e simultânea nas duas modalidades de público previamente classificados pelo **IDR-Paraná**, sendo o primeiro denominado de **Público Assistido**, que é constituído por Agricultores Familiares, integrantes de Grupos Organizados, onde toda a Unidade Produtiva Familiar (UPF) estará envolvida, pois se trata de uma assistência sistemática com uma presença mais efetiva; o público assistido será programado previamente em projetos prioritários nas Unidades Produtivas Familiares.

02.4 – PÚBLICO ATENDIDO: A segunda modalidade é a de **Público Atendido**, que é constituído por Agricultores Familiares que não integram o grupo de agricultores assistidos, Trabalhadores Rurais, Agricultores Patronais, Dirigentes de Entidades e Público Urbano; estes receberão atendimento por demanda, eventual ou esporádico; também serão considerados atendidos, os profissionais de ATER do município.

03. JUSTIFICATIVA

03.1 – O município de Santa Fé foi criado em 16 de novembro de 1955 e sua Emancipação Política ocorreu em 09 de dezembro de 1956; está localizado na região Noroeste do Estado do Paraná, a 489 metros de Altitude; sua Latitude é de 23° 02' 31.68" Sul e sua Longitude é de 51° 48' 30.98" Oeste; sua população de acordo com o Censo do IBGE (2010) é de 10.432 habitantes, sendo 5.118 homens e 5.314 mulheres; destes habitantes 9.232 (88,50%) encontram-se na zona urbana e 1.200 (11,50%) na zona rural. Sua população estimada de acordo com o IBGE (2020) é de aproximadamente 12.500 habitantes.

03.2 – DISTRIBUIÇÃO DO USO DO SOLO.

O município de Santa Fé possui cerca de (535) estabelecimentos rurais, distribuídos numa área total de 29.074,00 hectares, compostos por Sistemas de Produção Agrícola bastante diversificado, abrangendo desde o Turismo Rural (composto pelo Balneário Rossi e Salto Bandeirantes), Reflorestamento e Cultivos Florestais, Produção de Grãos (Soja e Milho Safrinha), Cana de Açúcar, Cafeicultura, Horticultura (Fruticultura e Olericultura), Mandioca e Pastagens Cultivadas; também pelas Explorações Pecuárias, através da Bovinocultura de Corte, Leite e Mista, Piscicultura composta por (5) Pesque - Pague (Longas – Pedrazzani – Toni – Moris e Porteira), Ovinocultura, Suinocultura e Avicultura de Corte com aproximadamente (50) Produtores envolvidos na atividade.

03.3 – ASPECTOS ECONÔMICOS.

O Valor Bruto da Produção (VBP) do município de SANTA FÉ foi de R\$ 224.769.648,67 na Safra Agropecuária 2019-2020, segundo dados do DERAL – Departamento de Economia Rural da SEAB (PR). A Avicultura (Frango de Corte + Cama de Aviário) se constituem na principal atividade agropecuária sendo responsável por 44,00 % do VBP. As demais atividades agropecuárias que contribuem com 56,00 do VBP, por ordem de importância econômica são:- Bovinocultura de Corte (Carnes) 11,00%. Cana de Açúcar + Mudanças de Cana 9,00%. Soja 11,00%. Milho Safrinha 9,00%. Outras Explorações Agrícolas e Pecuárias (Bovinocultura de Leite – Mandioca para Indústria – Cafeicultura – Olericultura – Fruticultura – Piscicultura – Ovinocultura – Suinocultura) 16,00%.

03.4 – CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO RURAL.

A diversidade de explorações agropecuárias no município é um indicador da existência de grande número de pequenas propriedades rurais, representadas por (410) Agricultores enquadrados no Sistema da Agricultura Familiar e que, carentes de suporte técnico e financeiro, necessitam do apoio das instituições e organizações, para em parceria buscar um maior fortalecimento no desenvolvimento das suas atividades agropecuárias; existem ainda (135) Agricultores Patronais e (175) Trabalhadores Rurais (Jovens – Mulheres e Agricultores Periurbanos).

03.5 – ASPECTOS SOCIAIS.

Os entraves de ordem social existentes estão relacionados às dificuldades com a mão-de-obra necessária para o desenvolvimento das principais atividades desenvolvidas no município, como a Avicultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Cafeicultura, Olericultura, Fruticultura e Cana-de-Açúcar, pois necessitam de um grande número de trabalhadores, seja em regime de parceria ou diaristas; esta dificuldade é visivelmente notada pela escassez de pessoas dispostas a trabalhar no campo, bem como a qualidade da mão de obra disponível.

Cada vez mais diminui o interesse dos Jovens Rurais em se manter na zona rural, devido às propostas salariais do setor urbano, principalmente nas Empresas Fotográficas, Indústrias de Confecções (Roupas) e na Construção Civil.

A participação dos Agricultores e da Sociedade em Instituições e Conselhos Municipais é pequena, caracterizando uma representatividade muito aquém da esperada.

No sistema de cadastro do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, constam um total de **(345)** Declarações de Aptidão ao PRONAF – **DAPs** – Ativas e/ou Inativas, que periodicamente (ou a cada 2 anos) são atualizadas pelos agricultores beneficiários; entretanto há alguns Agricultores Familiares, principalmente os que não acessam as políticas públicas (Programas Governamentais de apoio – PRONAF entre outros).

03.6 – ASPECTOS AMBIENTAIS.

De forma geral as propriedades rurais do município de Santa Fé estão adequadas à Legislação Ambiental, quanto à existência das matas ciliares e sistemas de conservação de solos e águas; o desafio no desenvolvimento do trabalho é garantir um sistema de produção com sustentabilidade, respeitando o meio ambiente e utilizando de forma racional os recursos naturais.

Dentre as atividades agrícolas, o cultivo da Cana-de-Açúcar é a que apresenta maior grau de preocupação, devido à realização das queimadas antes da operação da colheita, e também pelo sistema de terraceamento existente nas áreas dos canaviais, que não tem resistido ao volume das águas de chuvas nos últimos anos, ocasionando rompimento e erosão agrícola no solo, tanto dentro das propriedades, como nas estradas rurais e carregadores que margeiam as lavouras.

Para os produtores, a concentração do trabalho será na orientação ao Uso Racional dos Recursos Naturais e Agrotóxicos, principalmente na Olericultura e Fruticultura, pela grande quantidade utilizada; existe também uma preocupação junto aos produtores de Grãos (Soja e Milho Safinha), pois muitas vezes são realizadas aplicações desnecessárias de Agrotóxicos, encarecendo assim o custo de produção e um maior risco de contaminação das pessoas e meio ambiente, e prejuízos para lavouras vizinhas, causados principalmente pela deriva de Agrotóxicos (2,4. D por exemplo).

Na Olericultura, o uso da água em muitas propriedades é realizado sem o prévio conhecimento de sua qualidade, sem Certificado de Outorga e os produtores utilizam na irrigação sem qualquer tipo de critério técnico.

Há problemas de coleta de lixo no meio rural, levando a realização de queimadas que provocam poluição do ar e ao destino inadequado de resíduos sólidos e orgânicos. Também não há sistemas de saneamento adequados nas propriedades que fazem uso de fossas do tipo “sumidouro”.

03.7 – INFRAESTRUTURA EXISTENTE.

A Unidade Municipal do IDR-Paraná, instalada no município através de Convênio com a Prefeitura Municipal de Santa Fé é em 15 de outubro de 1984, conta hoje com (2) Profissionais da Agropecuária, sendo (1) Engenheiro Agrônomo e (1) Técnico em Agropecuária, que atuam nas diversas Cadeias Produtivas do município, principalmente no atendimento aos Agricultores Familiares, nas Políticas Públicas e Programas Governamentais. Conta também com (1) Auxiliar Administrativa, responsável pelos serviços Administrativos da Unidade Municipal.

O município conta hoje com (2) Cooperativas Agropecuárias devidamente estruturadas para o atendimento aos produtores rurais, na comercialização dos insumos agrícolas (sementes, fertilizantes e defensivos) e na compra da produção, principalmente Soja e Milho safrinha. A Cooperativa Agroindustrial COANORP e Cooperativa Integrada Agroindustrial.

Para apoio à Cafeicultura, o município conta com (1) Agroindústria – a Empresa de Café Acácia, localizada na comunidade do Bairro Santa Inês (Água do Urutau), que atua na compra, beneficiamento, torrefação, moagem e empacotamento da produção de Café produzido no município e região e também (1) Unidade Familiar de produção, beneficiamento e empacotamento de Café – Família Sussai, na comunidade Água do Ó.

Na atividade de Avicultura de Corte, o município conta com (1) Abatedouro de Frangos de Corte e sua Fábrica de Rações, que atua em regime de Parceria com os Avicultores do município; além de outros Abatedouros existentes da região, principalmente nos municípios vizinhos – Maringá, Santo Inácio e Jaguapitã.

Os produtores de Leite contam com diversas Empresas de Laticínios na região, localizadas nos municípios de Lobato, Flórida e Santo Inácio.

Com relação às Estradas Rurais para o escoamento da produção, o município possui uma malha viária com aproximadamente 130,00 km, a maioria em boas condições de tráfego, mas que necessitam de manutenções periódicas, devido ao constante movimento de veículos pesados utilizados no transporte das safras de grãos (soja e milho safrinha), leite, cana-de-açúcar, frango de corte e ração.

03.8 – PONTOS CRÍTICOS.

Apesar da maioria dos produtores estarem obtendo rentabilidade nas principais atividades desenvolvidas e da diversificação existente, alguns pontos pré-identificados impedem um melhor desempenho dessas atividades e um maior desenvolvimento do setor rural do município.

Na Olericultura e Fruticultura, fatores como o uso inadequado de tecnologias e dos recursos na-

turais, mão de obra escassa e desqualificada, qualidade e escala de produção, comercialização, individualismo e problemas de gestão, impedem que os produtores obtenham melhores resultados.

Na Pecuária de Leite, a falta de planejamento da atividade, manejo inadequado e a falta de manejo e fertilização das pastagens, alimentação suplementar deficiente, a genética do rebanho, baixa escala de produção e falta de gestão da atividade, são fatores que influenciam para um baixo rendimento da atividade.

Para a Cafeicultura, o baixo investimento na condução das lavouras e a falta de mão de obra, associados aos baixos preços recebidos pelos produtores nos últimos anos têm desestimulado os produtores a investir na atividade, cuja área tem diminuído a cada ano, com a erradicação das lavouras, principalmente as plantadas no Sistema Tradicional.

Em todas as atividades, ocorre a diminuição da mão de obra disponível no meio urbano e a mecanização agrícola das cadeias produtivas; destacamos ainda no aspecto econômico produtores desorganizados para acesso a mercados institucionais, custo de produção elevado em todas as atividades devido ao uso de agrotóxicos em larga escala, pressão sobre a ATER para comercialização de “pacotes” de insumos agrícolas.

O objetivo é promover uma agricultura diversificada, competitiva e saudável, que possibilite um maior desenvolvimento nas áreas rurais, em conjunto com instituições parceiras bem alicerçadas e integradas para a promoção de ações locais que promovam resultados concretos.

04. OBJETIVOS

04.1 – Objetivo Geral:

O presente Termo de Cooperação visa a integração institucional no planejamento e execução de atividades com objeto de **“Promover ações integradas de assistência técnica e extensão rural, para a melhoria econômica, social e ambiental da população rural”**.

04.2 – Para realizar o objeto, as ações, metas, duração, metodologias e os prazos de execução são detalhados no Plano Integrado elaborado de forma conjunta, parte integrante e indissociável, deste instrumento independente de transcrição, elaborado e aprovado pelos cooperantes.

05. ATIVIDADES E METAS

5.1- PRINCIPAIS PROJETOS A SEREM TRABALHADOS:

- a- Projeto Grãos (Soja e Milho Safrinha) – 175 produtores envolvidos.
- b- Projeto Inclusão Social e Produtiva – 175 produtores envolvidos.
- c- Projeto Bovinocultura de Corte – 65 produtores envolvidos.
- d- Projeto Bovinocultura de Leite – 62 produtores envolvidos.
- e- Projeto Olericultura – 40 produtores envolvidos.
- f- Projeto Fruticultura – 30 produtores envolvidos.

5.2- Os Principais Projetos que serão trabalhados no município de Santa Fé compreendem as Atividades Agropecuárias de maior importância dentro das propriedades de Agricultores

Familiares e Patronais, e com bom potencial para agregação de renda e ocupação das propriedades rurais, com a fixação do homem ao campo:

- 1- Atender 270 agricultores (as) por ano.
- 2- Acompanhar 02 Unidades de referência, uma em leite e outra em Corte.
- 3- Realizar 02 dias de campo, 04 reuniões Técnicas nas atividades desenvolvidas no município em cada ano;
- 4- Assessorar 4 associações do município e 1 cooperativa da agricultura familiar e grupos informais de agricultores;
- 5- Assessorar o Programa PAA e PNAE (Estadual e municipal);
- 6- Implementar e contribuir para criar o Circuito de Turismo Rural e outras ações, como Caminhadas e Pedaladas;
- 7- Participar da realização de diagnósticos locais como Realidade Municipal, Valor Bruto da Produção Agrícola, Preço da Terra em Parceria com a Seab/Deral, secretárias municipais e cooperativas;
- 8- Participar dos Conselhos de Desenvolvimento, Segurança Alimentar e Meio Ambiente;
- 9- Conduzir e Assessorar a feira de produtores do município;
- 10- Participar e assessorar o Conselho de Desenvolvimento Rural Agropecuário;
- 11- Elaborar projetos de Custeio e Investimentos;
- 12- Assessorar os produtores nos seus cultivos e explorações em crédito rural, manejo do solo e da água, inclusão social e produtiva e sustentabilidade ambiental. Projetos de estradas rurais, emissão de DAP's, elaboração de projetos e orientações em crédito rural, manejo integrado de solos e águas, elaboração de projetos, implantação e acompanhamento dos programas e políticas públicas dos governos municipal, estadual e federal, licenciamento ambiental e outorgas de água, assessoria as associações de produtores, inclusive a da Vila Rural e auxílio na criação do SIM – Sistema de Inspeção Municipal, entre outros;
- 13- Apoio na elaboração de projetos de adequação e manutenção de estradas rurais e na execução das obras;
- 14- Emissão de DAP's;
- 15- Manejo integrado de solos e águas;
- 16- Elaboração de projetos, implantação e acompanhamento dos programas e políticas públicas dos governos municipal, estadual e federal;
- 17- Realizar demandas de cursos técnicos em conjunto com o Senar.

06. EQUIPE E METODOLOGIA DE TRABALHO

06.1 - Equipe:

Para execução deste Plano de Trabalho Integrado serão envolvidos diretamente

- 2 técnicos do IDR-Paraná;
- 1 servidor administrativo;
- 1 servidor serviços gerais cedido pela Prefeitura.

Esta equipe contará com apoio e supervisão da Unidade Regional de Maringá e trabalhará de forma articulada com técnicos e pesquisadores do Instituto e parceiros, recebendo atendimento planejado de especialistas de equipes multidisciplinares do IDR-Paraná.

06.2 - Metodologia:

1. A metodologia de trabalho será baseada nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural e deverá ter um caráter educativo, com ênfase na pedagogia da prática, promovendo a geração e apropriação coletiva de conhecimentos, a construção de processos de desenvolvimento sustentável.
2. Serão formados grupos de Unidades de Produção Familiar assistidas, por tema, que serão atendidas de forma continuada, através de visitas sistematizadas e programadas nas propriedades, além de outros atendimentos no escritório e por meios digitais, e ainda em eventos grupais. A ênfase será para grupos em grãos, bovinocultura de leite, olericultura e inclusão social e produtiva.
3. Os atendimentos para o público em geral serão realizados no escritório, em visitas nas propriedades rurais e por meios digitais (atendimentos remotos e tele trabalho).
4. Implantação de Unidades de Referência; organização e execução das capacitações; realização de eventos (excursão técnica, dias de campo, produção de áudios e vídeos, reuniões e palestras) com produtores e serão executadas seguindo metodologia própria da extensão.
5. Organização e execução das capacitações via Treino & Visita (processo de capacitação continuada de técnicos e produtores) envolvendo grupos específicos de acordo com as atividades exploradas.
6. Realizar o cadastro das Unidades de Produção Familiar assistidas, em sistema do IDR-Paraná, realizando atualização anual e avaliação do impacto das ações e cumprimento dos objetivos específicos.
7. O levantamento e caracterização do público rural do município e monitoramento da produção serão realizados de forma conjunta pelos técnicos do IDR-Paraná e Prefeitura e articulado com a SEAB/DERAL. Serão realizadas reuniões semestrais, levantamentos expeditos e registro e relatórios em sistema do IDR-Paraná e SEAB/DERAL.
8. As capacitações da equipe serão promovidas pelo IDR-Paraná seguindo atividades organizadas pela Unidade Regional e pelos Coordenadores dos Programas, de forma articulada com parceiros como o SENAR-PR.
9. A emissão de DAP e elaboração de projetos de crédito rural serão realizadas seguindo normas e procedimentos próprios, seguindo a Legislação do MAPA e Manual de Crédito Rural.
10. Apoio aos Programas e Políticas Públicas Municipais, Estaduais e Federais.

07. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

ATIVIDADE	EXECUTOR	PERÍODO DE EXECUÇÃO															
		2021				2022				2023				2024			
		1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim
1- Atender 60 Unidades de Produção Familiar (UPFs) no Projeto Grãos (Soja e Milho).	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura																
2- Atender 175 Unidades de Produção Familiar (UPFs) no Projeto Inclusão Social e Produtiva.	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura																
3- Atender 45 Unidades de Produção Familiar (UPFs) no Projeto Bovinocultura de Corte.	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura																
4- Assistir 15 Unidades de Produção Familiar (UPFs) no Projeto Bovinocultura de Corte.	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura																
5- Atender 30 Unidades de Produção Familiar (UPFs) no Projeto Bovinocultura de Leite.	IDR-Paraná			X	X		X		X		X		X		X		X
	Prefeitura			X	X		X		X		X		X		X		X
6- Assistir 30 Unidades de Produção Familiar (UPFs) no Projeto Bovinocultura de Leite.	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura																

07. ATIVIDADES E CRONOGRAMA (continuação)

ATIVIDADE	EXECUTOR	PERÍODO DE EXECUÇÃO															
		2021				2022				2023				2024			
		1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim
7- Assistir 115 Unidades de Produção Familiar (UPFs) no Projeto Grãos (Soja e Milho).	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8- Implantar (1) Unidade de Referência (UR) no Projeto Bovinocultura de Leite.	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9- Assistir 40 Unidades de Produção Familiar (UPFs) no Projeto Olericultura.	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10- Implantar (1) Unidade de Referência (UR) no Projeto Olericultura.	IDR-Paraná	X		X		X		X		X		X		X		X	
	Prefeitura	X		X		X		X		X		X		X		X	
11- Assistir 30 Unidades de Produção Familiar (UPFs) no Projeto Fruticultura.	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12- Implantar (1) Unidade de Referência (UR) no Projeto Fruticultura.	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
13- Atender 5 Unidades de Produção Familiar (UPFs) no Projeto Bovinocultura de Corte.	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

15- Implantar (1) Unidade de Referência (UR) no Projeto Bovinocultura de Leite.	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
16- Elaborar e emitir (80) Declarações de Aptidão ao PRONAF (DAPs)	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
17- Elaborar (70) Projetos de Crédito Rural – Custeio e Investimento.	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
18- Assessorar os Programas (PAA) e PNAE (Municipal e Estadual)	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
19- Organizar a participação dos Produtores Rurais, Escolares, Lideranças Municipais e Comunidade nos Eventos, Exposições e Feiras Agropecuárias Regionais.	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
20- Participar dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável, de Segurança Alimentar e Nutricional, do Meio Ambiente e de Sanidade Agropecuária.	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21- Participar da realização de Diagnósticos Locais como Realidade Agrícola Municipal – Valor Bruto da Produção (VBP) – Avaliação anual dos Preços das Terras – Avaliação anual das Safras Agrícolas.	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

22- Orientar e Assessorar os produtores rurais para o Acesso ao Crédito Rural, Inclusão Social e Programas Governamentais.	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
23- Orientar e Assessorar os produtores rurais para o Manejo Adequado do Solo e da Água e Sustentabilidade Ambiental	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
24- Organizar e Realizar Eventos Municipais (Dias de Campo – Encontros – Reuniões) e Eventos Regionais (Encontros – Excursões)	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
25- Realizar todas as demais Ações Previstas neste Plano de Trabalho Integrado (Item 5 – Atividades e Metas)	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Observações: As demais atividades previstas neste Plano Integrado compõem as ações comuns entre os parceiros, serão executadas de forma rotineira pelas equipes, sendo organizadas e executadas seguindo o planejamento institucional.

08. RECURSOS E CRONOGRAMA

Período: 2021 a 2022

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO ITEM	2021			2022			TOTAL (R\$)
		QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	
1. Realização de eventos grupais Municipais.	Recursos financeiros para execução dos eventos.	2	R\$ 2.000,00	Prefeitura FETAEP SICREDI	2	R\$ 2.000,00	Prefeitura	R\$ 8.000,00
2. Realização de Excursões Regionais (Exposições e Feiras Agropecuárias)	Recursos financeiros para execução dos eventos.	5	R\$ 500,00	Prefeitura Municipal	5	R\$ 500,00	Prefeitura Municipal	R\$ 5.000,00

Período: 2023 a 2024

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO ITEM	2023			2024			TOTAL (R\$)
		QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	
1. Realização de eventos grupais Municipais.	Recursos financeiros para execução dos eventos.	2	R\$ 2.000,00	Prefeitura FETAEP SICREDI	2	R\$ 2.000,00	Prefeitura	R\$ 8.000,00
2. Realização de Excursões Regionais (Exposições e Feiras Agropecuárias)	Recursos financeiros para execução dos eventos.	5	R\$ 500,00	Prefeitura Municipal	5	R\$ 500,00	Prefeitura Municipal	R\$ 5.000,00

Outras informações:

- a- As demais atividades previstas neste Plano de Trabalho Integrado compõem as ações comuns entre os Parceiros e serão executadas de forma rotineira pelas equipes, sendo organizadas e executadas seguindo o planejamento institucional.
- b- As entidades assumem o compromisso de custear as atividades sob sua responsabilidade, sem ônus e ou repasse entre as partes.
- c- O IDR-Paraná contará com as instalações da Unidade Municipal, sua infraestrutura, veículos disponíveis para os técnicos da equipe municipal, custeio de funcionamento e de suas ações.
- d- A prefeitura se responsabiliza pela limpeza da unidade do IDR-Paraná de Santa Fé.
- e- Para a realização dos eventos será elaborado anualmente a proposta das atividades (dias de campo, encontros, excursão, etc.), com previsão da forma e utilização dos recursos financeiros.
- f- Recursos de outros Parceiros Públicos e ou Privados que se integrarem na execução do trabalho, poderão ser utilizados para execução das atividades previstas no Plano, inclusive eventos.

09. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

Acompanhamento e Avaliação:

- a- As atividades serão programadas e sua execução será registrada no Sistema SISATER do IDR-Paraná.
- b- A cada semestre serão feitas análises de acompanhamento e emitidos relatórios das ações realizadas.
- d- Anualmente será emitido relatório para o IDR-Paraná e Prefeitura Municipal, bem como para ser apresentado junto ao Conselho Municipal e Câmara de Vereadores.

Comunicação:

- a- Promover a divulgação e publicidade da Cooperação e Plano Integrado
- b- Divulgar as Entidades, os participantes e suas logomarcas nos materiais utilizados e na publicidade das atividades.
- d- Realizar evento anual de avaliação e divulgação dos resultados junto a agricultores, sociedade e lideranças, contando com representantes das entidades e com entrega de relatórios.

Santa Fé (PR), 19 de outubro de 2021.

Natalino Avance de Souza
Diretor Presidente (IDR-Paraná)

Fernando Brambilla
Prefeito Municipal de Santa Fé



ePROTOCOLO



Documento: **3.PLANOINTERGRADOSANTAFE.pdf**.

Assinatura Qualificada realizada por: **Fernando Brambilla** em 08/11/2021 14:17.

Assinatura Avançada realizada por: **Natalino Avance de Souza** em 26/10/2021 07:51.

Assinatura Simples realizada por: **Edson Luiz Diogo Almeida** em 19/10/2021 15:28.

Inserido ao protocolo **18.217.539-0** por: **Ivanilda Lima dos Santos** em: 19/10/2021 15:08.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
63cde965fe82965bc8208fa5a82de239.